



## **IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS:**

Uma abordagem etnográfica de um culto protestante em Pirapora-MG,  
Brasil

## **ASSEMBLY OF GOD CHURCH:**

An ethnographic approach of a protestant cult in Pirapora-MG, Brazil

**Simone Aparecida Gomes** – Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES,  
Campus Pirapora, Minas Gerais, Brasil  
[simoneaparecidagomes101@gmail.com](mailto:simoneaparecidagomes101@gmail.com)

**Ricardo Henrique Palhares** - Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES,  
Montes Claros, Minas Gerais, Brasil  
[ricardo.palhares@unimontes.br](mailto:ricardo.palhares@unimontes.br)

### **RESUMO**

A Igreja Assembleia de Deus sempre caracterizou pelos seus padrões rígidos de comportamentos, mas, com o passar do tempo vem mudando gradativamente suas condutas, pois, os novos pastores assembleianos vêm sustentando mais como uma questão de costume do que de doutrina, visto que não interfere na fé cristã. O presente estudo objetiva-se realizar uma análise etnográfica de um culto da Igreja Assembleia de Deus, no município de Pirapora-MG e compreender a doutrina das práticas e as tendências culturais, além de realizar uma descrição das práticas e costumes assimilados e professados pelos pastores e seus fiéis. Para obtenção dos objetivos foram realizados levantamentos de literatura específica sobre as características, origem e desenvolvimento histórico da Assembleia de Deus no Brasil, além de uma visita na igreja para percepção e registros de um culto. Os procedimentos metodológicos adotados foram baseados na etnografia, que é o método próprio de trabalho da antropologia. Percebe-se ao longo do trabalho que a doutrina dos usos e costumes é um dos principais diferenciais da identidade dos membros da Assembleia de Deus e que estudos e reflexões futuras pode corroborar a realidade desta comunidade.

**Palavras-chave:** Costumes. Doutrina. Padrões de comportamento. Igreja.

### **ABSTRACT**

The Assembly of God Church has always been characterized by its rigid behavior patterns, but as time goes by it gradually changes its conducts, because the new assembly pastors have been sustaining more as a matter of behavior than of doctrine, since it does not interfere with the Christian faith. The present study aims to carry out an ethnographic analysis of a cult of the Assembly of God church, in the municipality of Pirapora-MG and to understand the doctrine of cultural practices and trends, in addition to a description of the practices and customs assimilated and professed by pastors and their faithful. In order to obtain the objectives, specific literature surveys were carried out on the characteristics, origin and historical development of the Assembly of God in Brazil, in addition to a visit to the church for the perception and records of a cult. The methodological procedures adopted were based on ethnography, which is the proper method of anthropology. It is

---

perceived throughout the work that the doctrine of uses and customs is one of the main differentials of the identity of the members of the Assembly of God and that future studies and reflections can corroborate the reality of this community.

**Keywords:** Habits. Doctrine. Behavior patterns. Church.

## INTRODUÇÃO

A Assembleia de Deus ao longo de pouco mais de um século de história no Brasil sempre se caracterizou como uma igreja de padrões rígidos de comportamento. O caráter sectário e tradicional em relação às regras de conduta e postura praticada pelos membros desta igreja sempre foi um fator importante para diferenciar este grupo dos demais pentecostais.

No entanto, ao longo do tempo, o modo de conduzir e se comportar destes fiéis com vestimentas sóbrias, restrição ao uso de adornos, a proibição de filmes e músicas consideradas profanas, e em alguns casos, a prática de certos esportes parece estar mudando gradativamente.

A influência de movimentos externos como dos neopentecostais, favoráveis a uma nova postura em relação aos crentes, e internos, relacionados a uma releitura dos textos sagrados por parte dos novos pastores assembleianos vem sustentando mais uma questão de costume do que de doutrina, pois não fere os fundamentos da fé cristã.

Diante da realidade que se tem descortinado pelas novas leituras que os novos pastores têm feito em relação aos usos e costumes nesta igreja, é importante salientar que apesar da Assembleia de Deus ter criado uma tradição dos usos e costumes, não significa que esta tradição está sendo desfeita. Os rígidos estereótipos que pareciam imutáveis parecem estar cedendo lugar a uma concepção de ser "crente", não mais preso a uma interpretação das indumentárias, mas pelo viver diário com Deus (OLIVEIRA, 2013).

Atualmente, a Assembleia de Deus são um grupo de mais de 144 agrupamentos nacionais de igrejas autônomas, mas vagamente associadas, que juntas formam a maior denominação cristã evangélica pentecostal protestante do mundo. Está presente em todo o país e é a maior em número de membros quando comparada aos demais grupos evangélicos. No Brasil, de acordo com o último Censo Demográfico eram pouco mais de

---

12,3 milhões de seguidores. Em Minas Gerais, os números registraram mais de 713,5 mil fiéis (IBGE, 2010).

A flexibilidade observada nos rígidos padrões de comportamento ao longo de pouco mais de um século de história, além da falta de estudos mais aprofundados sobre o tema nos instiga pesquisas mais detalhadas frente ao processo evolutivo ocorrido na linguagem e comportamento dos líderes e fiéis desta igreja. É importante salientar, que o homem quando passa a viver coletivamente, transmite anseios e atribui a objetos funções que eles não possuem, moldando seu mundo ideal com características superiores ao seu mundo real. A religião mantém, por conseguinte, a realidade socialmente definida legitimando as situações marginais em termos de uma realidade sagrada de âmbito universal (BERGER, 1985).

Deste modo, pretende-se realizar uma análise etnográfica de um culto da Assembleia de Deus – Igreja Sede, no município de Pirapora-MG. O estudo visa também compreender a doutrina das práticas e as novas tendências na construção cultural dos usos e costumes, encaradas e colocadas em prática na concepção e conduta na relação pastor-fiel. Além de realizar uma descrição das práticas e costumes assimilados e professados pelos pastores e seus fiéis.

Para o alcance dos objetivos propostos foram realizados levantamentos de literatura específica sobre as características, origem e desenvolvimento histórico da Assembleia de Deus no Brasil, além de uma visita *in loco* para percepção e registros de um culto realizado pelo templo sede da Assembleia de Deus.

Além da revisão bibliográfica voltada para estudos que buscam uma melhor compreensão da dinâmica do fenômeno da fé, aferindo a pluralidade religiosa da espécie humana no país, os procedimentos metodológicos adotados foram baseados na etnografia, que é o método próprio de trabalho da antropologia. Segundo Ingold (2015), seu propósito é descrever a vida das pessoas, com precisão e profundidade, através da observação detalhada, obtida principalmente através do trabalho de campo.

A partir da observação de campo, torna-se possível o registro, análise e interpretação dos fenômenos e aspectos culturais com o intuito de examinar como se dá a vida social na realidade cotidiana de determinados indivíduos religiosos e grupos

---

sociais. Nesse caso, o método etnográfico é então um estudo e registro descritivo das características culturais do grupo religioso em tela.

### **DESCRIÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO**

O templo sede da Assembleia de Deus que serviu de objeto de estudo está localizado na rua Ouro Preto, nº 277, no bairro Santo Antônio, no município de Pirapora-MG. Atualmente a liderança regional está sob responsabilidade do Pastor Salomão Ramos de Queiroz.

O espaço possui dimensões consideráveis com dois pavimentos, sendo o salão principal com duas entradas, uma principal (frontal à rua) e outra lateral, com escadaria interna que leva aos assentos do segundo andar (Figura 1). Segundo o secretário geral das Assembleias de Deus de Pirapora, Joaquim Marques, a igreja possui em torno de 150 fieis.

**Figura 1- Imagem interna e externa da Igreja Assembleia de Deus: Sede Pirapora (MG)**



**Fonte:** A autora, novembro de 2020.

No fundo do salão encontra-se o altar com o púlpito e sete cadeiras destinadas aos pastores convidados, obreiros e diáconos. No canto esquerdo logo ao lado do altar há um espaço para os instrumentos, onde a banda e o coral realizam os cânticos (Figura 2).

O templo ainda possui um espaço administrativo e uma escola (Escola Pastor Anselmo Silvestre) do Ensino Infantil e da 1ª a 5ª série do Ensino Fundamental na parte inferior (ao fundo), com salas de aulas, com banheiros, uma cozinha, um espaço para

---

confraternizações, quadra esportiva e outro para reuniões dos departamentos da igreja. A igreja ainda conta com um espaço para as aulas de ensinamento bíblico - Escola Bíblica Dominical.

**Figura 2 - Igreja Assembleia de Deus- Sede Pirapora (MG): Altar do templo e o Ministério de música**



**Fonte:** A autora, novembro de 2020.

A liturgia praticada segue o padrão de todas as demais igrejas, com cânticos, testemunhos e pregações. Possui dias e horários específicos para os cultos, sendo o principal deles no domingo por volta das 19h30min, e o da Escola Dominical (divididos por classes de idade) por volta das 8 horas da manhã. Os cultos têm duração média de 2 horas, sendo divididos em:

- Oração inicial: Normalmente o pastor ou outro obreiro faz uma oração a Deus.
- Cânticos iniciais: Utilização da Harpa Cristã<sup>1</sup>, que é o hinário oficial da IEAD.
- Leitura bíblica (ou palavra introdutória): Neste momento há uma leitura de um trecho bíblico e inspirado pelo Espírito Santo.
- Oportunidades de cânticos: Grupos de crianças, adolescentes, senhoras, corais, bandas e ministérios de louvor.
- Oportunidades de testemunhos por membros: Momento no qual os membros contam o que Deus mudou em suas vidas e vem fazendo, atualmente, por eles.

---

<sup>1</sup>A Harpa Cristã foi criada em 1922, possui 640 hinos, e foi organizada com o objetivo de enlevar o cântico congregacional e proporcionar o louvor a Deus em diversas liturgias da igreja: culto público, santa ceia, batismo, casamento, e apresentação de jovens e adultos.

- 
- Pregação: Momento em que o pastor da igreja, ou um obreiro, até mesmo pastores convidados explica a palavra do Senhor. Momento mais aguardado do culto.
  - Apelo: Convite aos que não são evangélicos a aceitarem a Jesus como único e suficiente Salvador.
  - Cântico de encerramento e/ou avisos sobre as próximas reuniões.
  - Oração e bênção final: Dado somente pelo pastor ou presbítero em ocasiões especiais.

Todas as atividades eclesiais da igreja estão organizadas em departamentos, que auxiliam nas diversas categorias de trabalhos, de acordo com idade e gênero: Adolescentes, Escola Dominical, Família, Infantil, Jovens, Missões e Mulheres.

## **METODOLOGIA**

Em relação aos procedimentos metodológicos empregados para tal estudo, foram realizados levantamentos bibliográficos do fenômeno religioso em estudo, principalmente de cunho etnográfico, o que nos ajuda a entender muito da dinâmica exercida e posta em prática pelo grupo religioso. Nesse caso, foram utilizadas referências como Max Weber (1994), Maria das Dores Campos Machado (1996); Émile Durkheim (2012), dentre outras contribuições.

Juntamente com o arcabouço teórico levantado, foi realizada uma visita no templo sede da Assembleia de Deus, para uma melhor compreensão do ambiente analisado. A escolha do local de estudo deve-se ao fato desta igreja ter uma representatividade no bairro no qual se localiza, tanto em tamanho, quanto em número de membros; além de apresentar uma dinâmica litúrgica que mescla tradicionalismo e mais complacência com algumas práticas e costumes.

Não houve a necessidade de entrevistas com seus membros ou lideranças, visto que o foco principal era a observação dos principais aspectos da sua liturgia: orações, cânticos, testemunhos e pregações, manifestações dos dons espirituais, ou seja, as práticas e costumes professados na igreja local. Para a descrição das práticas e

---

costumes, foram feitas anotações dos principais pontos observados e gravações para as devidas transcrições literais do culto realizado.

O artigo apresenta uma narrativa diferenciada em alguns trechos, no caso em primeira pessoa, visando facilitar a descrição da linguagem apresentada pelos membros desta igreja e para tentar passar para os leitores deste trabalho um pouco da sensação que o autor vivenciou no local.

A data escolhida foi o dia 01 de novembro de 2020, um domingo, visto que é o dia da semana mais esperado pelos fiéis, onde ocorre o culto na parte da noite. O culto normalmente tem duração de duas horas, mas dependendo da palavra ministrada por pastores convidados e ou cânticos e testemunhos, podem alongar-se um pouco mais.

## **ORIGEM E DESENVOLVIMENTO DA ASSEMBLEIA DE DEUS NO BRASIL**

A Assembleia de Deus é uma igreja cristã, sendo a maior denominação evangélica de origem pentecostal no Brasil. Com um pouco mais de um século de história, sua ênfase na experiência do Espírito Santo e seu fervor pentecostal fez com que experimentasse um crescimento extremamente rápido, fixando não só nos grandes centros urbanos do país, como Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, mas também no interior.

Segundo o último Censo Demográfico do IBGE, dos 25 milhões de evangélicos pentecostais no país, quase 50% são membros da Assembleia de Deus. A maior parte de seus membros reside nas áreas urbanas e mais da metade são compostos por mulheres. Segundo Camargo (1973), o Pentecostalismo em 1964 já era superior a todos os movimentos, cerca de 950 mil membros. Atualmente, o número de adeptos da igreja Assembleia de Deus é o maior em relação aos outros grupos evangélicos (IBGE, 2010).

Devido ao seu fenomenal crescimento, principalmente depois da década de 1990, com a criação e ação da chamada *Década da Colheita*, iniciativa das Assembleias de Deus, os pentecostais começaram a fazer diferença no cenário religioso brasileiro. A história da Assembleia de Deus no Brasil está relacionada com a chegada dos

---

missionários suecos Gunnar Vingren e Daniel Berg, que vindos dos Estados Unidos, aportaram em Belém, capital do Estado do Pará, em 19 de novembro de 1910.

A princípio reuniram-se com as Igrejas Batistas aqui já instaladas, mas como traziam na bagagem a doutrina pentecostal do batismo no Espírito Santo com a evidência do falar em línguas<sup>2</sup>, não demorou que a nova doutrina gerasse algumas desavenças. Foram desligados da comunhão os adeptos do pentecostalismo e alguns membros que se uniram aos missionários. Dentre os membros destaca-se a irmã Celina de Albuquerque que foi a primeira crente da Igreja Batista de Belém a ser batizada. Logo, outros membros, curiosos em conhecer a nova doutrina foram batizados. Um total de treze membros deixou a Igreja Batista em Belém do Pará para juntar-se aos missionários e fundaram em 18 de junho de 1911 a Igreja Missão da Fé Apostólica. Em 1918, por sugestão de Gunnar Vingren, a igreja é registrada com nome de Assembleia de Deus.

A partir da década de 1930, com a realização da primeira Convenção Geral dos pastores-CGADB, na cidade de Natal - RN, as Assembleias de Deus no Brasil passaram a ter autonomia interna, sendo administrada exclusivamente por pastores residentes no Brasil. Além disso, a igreja passou a ter uma maior colaboração das Assembleias de Deus dos Estados Unidos através dos missionários enviados ao país, os quais se envolveram de forma mais direta com a estruturação teológica da denominação. Atualmente, o presidente nacional da CGADB é o Pastor José Wellington Costa Junior e o Bispo Primaz Manoel Ferreira pela CONAMAD – Convenção Nacional das Assembleias de Deus no Brasil.

A Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil possui sede no Rio de Janeiro (RJ), alicerce da denominação por ser a entidade que desde o princípio deu corpo organizacional à igreja. A CGADB contava em 2000 com cerca de 3,5 milhões de membros em todo o Brasil, e centenas de missionários espalhados pelo mundo (ISER, 2000).

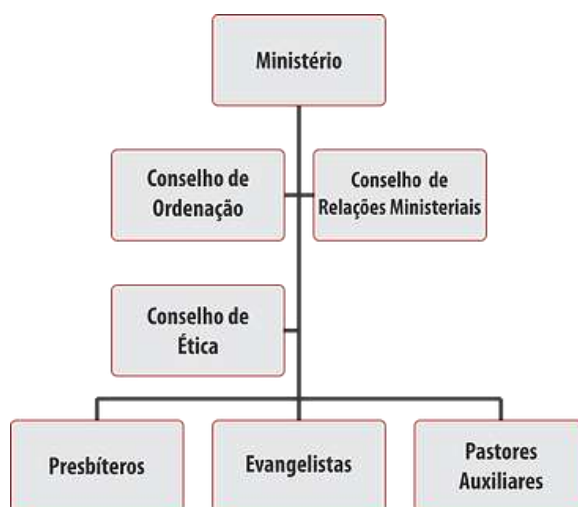
---

<sup>2</sup>A evidência de manifestações em línguas estranhas (glossolalia) e o batismo no Espírito Santo já vinham ocorrendo em reuniões de oração nos Estados Unidos, principalmente na Rua Azusa, em Los Angeles, em 1906, na figura do pastor negro William Joseph Seymour. (SOUZA MATOS, 2006).



Em relação a sua estrutura organizacional, as Assembleias de Deus brasileiras estão reunidas em um episcopado não territorial, onde cada Ministério é constituído pela Igreja sede com suas respectivas filiadas (Sub-sedes), congregações e pontos de pregação (congregações menores). É formado basicamente por três conselhos principais: O Conselho de Ordenação, que é o órgão de assessoria do Ministério responsável pelo gerenciamento e formação de novos integrantes do ofício eclesiástico. O Conselho de Relações Ministeriais é o órgão de assessoria do Ministério responsável pela gestão da carreira ministerial, compreendendo todo o seu desenvolvimento vocacional e atuação na Igreja. O Conselho de Ética é o órgão de assessoria do Ministério responsável pela aplicação de disciplina a ministros da Igreja, sempre que infringirem normas administrativas ou espirituais. O Ministério ainda é formado pelos presbíteros, evangelistas e pastores auxiliares (Figura 3).

**Figura 3 - Organograma do Ministério Eclesiástico da Assembleia de Deus**



**Fonte:** Igreja Assembleia de Deus.

Paralelamente aos serviços eclesiásticos, a Igreja possui toda uma estrutura administrativa, responsável pela parte formal da Instituição, qual seja o atendimento de suas obrigações tributárias, legais e de segurança. Tendo seu Estatuto Social recentemente alterado em 23 de outubro de 2013, teve como objetivo, a simplificação e especialização dos órgãos administrativos, com a diminuição de níveis hierárquicos e da departamentalização.

---

A estrutura administrativa é composta pelos seguintes órgãos decisórios da Igreja: A Assembleia Geral, que é o órgão máximo de deliberação da Igreja, constituído de todos os membros em comunhão com a Congregação. A Diretoria Geral, responsável pela tomada de decisões administrativas da Igreja. A Diretoria Administrativa, responsável pelos vários serviços administrativos da Igreja, como: cadastro de membros e ministros, controle do patrimônio móvel e imóvel, contratação e gerência de funcionários, controle e emissão de documentos, conservação e limpeza das instalações da Igreja, serviços e equipamentos. A Diretoria Financeira, responsável pelo controle financeiro e de contas da Igreja, e a Diretoria de Obras, responsável pelos projetos, segurança e execução das obras de construção civil e reformas da Igreja. Além disso, possuem uma Assessoria de Comunicação e um Conselho Fiscal, responsável pela revisão e fiscalização das contas da Igreja.

Desde a década de 1980, por razões administrativas, a Assembleia de Deus brasileira tem passado por algumas cisões que deram origem a diversas convenções e ministérios, com administração autônoma, em várias regiões do país. Particularmente, existem hoje muitas igrejas autônomas e independentes. O mais expressivo dos ministérios independentes é o Ministério de Madureira, no Estado do Rio de Janeiro.

É inegável a presença da Assembleia de Deus atualmente em todas as camadas da sociedade, inclusive com representantes na esfera política do Congresso Nacional. Como agente de mudança não somente espiritual, vê-se a igreja agindo em grande escala em trabalhos sociais de grande envergadura. Com mais de um século de história, a Assembleia de Deus continua sendo uma igreja forte e de grande dinamismo, desafiando especialistas em relação ao seu crescimento, expandindo-se além das fronteiras com grandes trabalhos missionários, possuindo obreiros em grande parte dos países do mundo (SOUZA MATOS, 2006).

Contudo, veremos como as evoluções nas práticas e costumes, tidos como marcas registradas entre líderes e membros da Assembleia de Deus vêm acarretando interna e externamente mudanças conflitantes, causando divisões e surgimento de novos grupos.

---

## MUDANÇAS NO PADRÃO RELIGIOSO DA ASSEMBLEIA DE DEUS

Historicamente, a Assembleia de Deus sempre foi caracterizada pela postura austera, pelo comedimento na conduta e, principalmente, pelas vestimentas discretas de seus membros. Por conta dessa última particularidade, tornou-se folclórica por forçar seus fiéis a celebrarem sempre, no caso dos homens, de terno e gravata e, entre as mulheres, de saia comprida, camisa fechada até o punho e sem muito decote, e cabelos longos que deveriam passar longe de tesouras e tinturas. Outras interdições extra templo como ver televisão, praticar esporte e escutar músicas “mundanas”<sup>3</sup> eram marcas registradas da Assembleia de Deus.

Apesar da Assembleia de Deus persistir na resistência as rígidas práticas e costumes, transformações na sociedade e dos movimentos pentecostais fizeram com que esta igreja sofresse mudanças internas e externas. Os rígidos estereótipos que pareciam imutáveis parecem estar cedendo lugar a uma concepção de ser "crente", não mais preso a uma interpretação das indumentárias, mas pelo viver diário com Deus (SILVA, 2003).

Uma nova realidade tem sido descortinada em relação às novas leituras bíblicas que os pastores da nova geração têm feito sobre a doutrina das práticas e costumes, pregada e sustentada desde o princípio na Assembleia de Deus. Os textos sagrados que eram interpretados de forma errada vêm sendo esclarecidos numa interpretação hermenêutica mais atual.

Assim, aos poucos estão desaparecendo do cenário assembleiano as proibições ao uso da televisão, que já foram liberados desde a década de 1990. Algumas igrejas passaram a orientar seus adeptos a lerem bons livros e fazerem uso adequado da internet, numa clara demonstração de que as posições radicais do passado estão sendo substituídas pelo respeito à liberdade de seus membros usufruírem dos benefícios que a tecnologia põe à disposição da sociedade contemporânea.

---

<sup>3</sup> Para os pentecostais e principalmente a Assembleia de Deus, “mundanismo” é imitar as práticas que a sociedade impõe como valores e que muitas vezes contradiz aos padrões que esta igreja considera como bíblico, e que afeta os padrões ensinados pelos pioneiros desde a fundação desta igreja (SILVA, 2003; OLIVEIRA, 2013).

---

Sobre esta nova realidade Weber (1994) argumenta:

É no universo religioso que os acontecimentos sociais ao mesmo tempo influenciam as crenças religiosas, os tabus religiosos prescrevem comportamentos sociais originando em última instância uma ética religiosa. Esta, por sua vez, se adequa temporariamente às exigências sociais, de acordo com arranjos racionalmente desenvolvidos.

Segundo Machado (1996), há uma crescente dificuldade das instituições tradicionais em regular e manter seus adeptos dentro dos limites seguros e estáveis de seus sistemas de crença, produzindo, conseqüentemente, a intensificação do trânsito religioso e da competição entre as estruturas eclesiais.

A autora ainda argumenta que, no segmento pentecostal, tais tendências teriam resultado em uma flexibilização da moral e dos costumes e em uma incessante revisão das estratégias de recrutamento dos fiéis e das formas de atuação das lideranças religiosas, tanto no interior da denominação quanto na sua representação na sociedade mais ampla.

Neste sentido, podemos expressar que existe uma cultura no contexto pentecostal que poderíamos chamar de “cultura evangélica” e que sem dúvida é através dos textos bíblicos que se criou um padrão de *ethos*<sup>4</sup> que afeta a conduta dos fiéis no seu dia a dia.

### ***A Doutrina das Práticas Assembleianas***

As práticas doutrinárias exercidas pela Assembleia de Deus, ao mesmo tempo em que assumem características de normas, são também legitimadas como tradições do grupo. A Igreja estabelece uma série de normas comportamentais para seus membros, que são conhecidas como “usos e costumes”. Para Mariano (1999), os usos e costumes é a expressão utilizada pelos pentecostais para se referir ao rigorismo legalista, às restrições ao vestuário, uso de bijuterias, produtos de beleza, corte de cabelo e a diversos tabus comportamentais existentes em seu meio religioso.

---

<sup>4</sup> Geertz (1996) cita que é no *ethos* de um povo que a visão de mundo e as ações tornam-se aceitáveis, e é neste sentido que as doutrinas bíblicas criaram uma referência e visão de mundo; pela contínua repetição dos textos sagrados para este grupo.

---

Assim, para entendermos um pouco melhor as normas comportamentais e as mudanças que vem ocorrendo atualmente, torna-se necessário entender um pouco o cenário religioso, histórico e cultural que a Assembleia de Deus passou a partir da década de 1940. A primeira vez que se tratou sobre a temática de estabelecer normas comportamentais para os fiéis assembleianos foi em 1946, numa Convenção Geral realizada em Recife, quando um pastor leu um documento publicado pelo Ministério de São Cristóvão no Rio de Janeiro. Na ocasião, o documento impunha regras às vestimentas femininas. Diante de um contexto de Pós-Guerra<sup>5</sup>, os pastores temiam pelo recado na aparência física das mulheres, que poderiam ser incitadas pelo “espírito do mundanismo”, argumentando que elas seriam mais aptas às vaidades mundanas, por serem mais fracas.

Mesmo não tendo sido legitimado pelas lideranças assembleianas, todo um imaginário foi criado a respeito da “necessidade” de controle do corpo feminino, pois para seus membros, as mulheres estavam mais aptas a cair nas tentações. Assim, na década de 1960, a atenção por parte da Igreja volta-se novamente para o corpo e as vestimentas de suas fiéis, já que as lideranças da Igreja se viam ameaçados por um período de “liberação cultural” que a sociedade enfrentava, principalmente através de muitas transformações no comportamento feminino.

Segundo Hobsbawm (1995), no fim da década de 1960 e principalmente da década de 1970, o mundo passou por uma intensa “revolução cultural” que marcada pelas mudanças no ideal de estrutura familiar, transformou a sociedade a partir de uma maior liberalização das condutas. Isso porque tanto os homens, quanto mulheres buscavam conquistar sua independência financeira, sexual, religiosa, dentre outras. É importante salientar que na década de 1970, a Igreja Assembleia de Deus também passava por um extraordinário crescimento, alcançando um número significativo de membros. Portanto, uma fase que também evidenciava a necessidade de um maior controle doutrinário.

---

<sup>5</sup> Durante a guerra a mão-de-obra masculina precisava ser liberada para as frentes de batalha, ocorrendo uma valorização da atuação feminina na esfera do trabalho, para atender as necessidades do mercado, principalmente nos países mais envolvidos com a guerra (OLIVEIRA, 2013).

---

Os usos e costumes defendidos pela Assembleia de Deus em todo o Brasil foram elaborados pela Convenção Geral das Assembleias de Deus (CGADB), órgão máximo da instituição no país, em 1975. O cenário religioso que se perpetuava nesta década, com muitas reviravoltas culturais favoreceu a formulação de uma resolução que continha oito normas proibitivas voltadas para seus membros. Tal resolução ficou conhecida como *Resolução de Santo André*, visto ter sido feita na cidade de Santo André – SP. Seu caráter altamente desigual, destinando maior parte das proibições às mulheres causou calorosos debates em torno de sua legalização, e mais ainda dos efeitos que teriam aqueles que não cumprissem o que determinava a Igreja.

Os primeiros indícios de que a Assembleia de Deus precisava retomar as discussões sobre os usos e costumes criados na década de 1970 surgiram em meados da década de 1990. Portanto, a temática a respeito dos usos e costumes volta a ser discutida na 32ª CGADB, realizada em Salvador – BA, em 1995, em um contexto de intensa diversificação e trânsito religioso no Brasil. No período estava sendo realizado um balanço e reestruturação das táticas empreendidas pela Igreja até então, com vistas aos objetivos propostos pelo projeto “Década da Colheita”, cuja meta era alcançar 50 milhões de novos convertidos até o ano 2000. O que na verdade, não aconteceu (OLIVEIRA, 2013).

A nova resolução pouco contribuiu com as mudanças, visto que a mesma manteve os mesmos costumes, mudando apenas alguns termos no estatuto. As proibições continuaram restritas aos homens, concentrando o das mulheres, abrindo exceção para uma maquiagem e corte de cabelo mais discreto. Além disso, a liberação para o uso da televisão, que passa a ser permitido desde que os programas assistidos tenham fortes critérios de escolha.

A pergunta ao final deste tópico recai sobre como distinguir doutrina bíblica dos costumes provenientes das tradições humanas. Esta questão tem levado milhares de fiéis da Igreja à inquietação, pois o medo de entristecer o Espírito Santo tem gerado crises profundas no comportamento dos mesmos. A concepção bíblica que se procura utilizar para a obediência a estes padrões está relacionada a aquisição e construção de diferentes influências culturais.

---

## Aquisição e Construção Cultural dos Usos e Costumes

A Bíblia é um livro histórico que registra primordialmente a cultura dos Judeus. Suas páginas fornecem grandes partes do que se sabe sobre os hebreus. Cada parte desta história relata o contexto cultural riquíssimo de conduta, trajés, adornos, que fazem parte da cultura daquele povo. Na Bíblia, em relação à roupa, por exemplo, há uma grande quantidade de textos sugerindo que as mesmas podem transmitir, culturalmente, valores tanto espirituais como ornamentais.

Segundo Silva (2003), a Bíblia apresenta várias ocasiões em que as vestes apresentam os valores de determinado grupo ou cultura, porém, não se pode usar como forma de conduta e comportamento a todos os grupos, pois cada um segue suas expressões culturais. No passado, uso de brincos no nariz, na orelha, uso de colar, braceletes sempre estiveram presentes na cultura judaica.

Deste modo, neste processo de aquisição e construção cultural assembleiana dos usos e costumes, aparece bem claro o que vem sendo sustentado e legitimado pelos textos sagrados, repetidos e reforçados pelos pastores da igreja como padrão de consciência e comportamento dos crentes. Aqui reforçamos o comentário de Geertz sobre o *ethos*, onde as doutrinas bíblicas criaram uma referência e visão de mundo, pela contínua repetição dos textos sagrados para este grupo (SILVA, 2003).

As práticas exercidas pela Assembleia de Deus têm demonstrado que nem sempre é fácil separar doutrina e costume. A doutrina apresenta um caráter permanente, ou seja, são verdades reveladas por Deus aos homens, imutáveis no tempo; já costume é transitória, passível de mudanças. A igreja dizia que o uso de determinadas roupas e cortes de cabelos, por exemplo, era vaidade. No entanto, com o passar dos anos, percebeu-se que a adoção ou não de determinadas regras por parte das igrejas locais tratava-se mais de uma questão de costume do que de doutrina, pois não feria os fundamentos da fé cristã.

A questão dos usos e costumes vem sendo abertamente questionada pelos pastores da nova geração e principalmente pela internet, onde encontramos várias discussões sobre o tema. Muitos textos sagrados que são utilizados pelos pastores

---

pioneiros para sustentar a doutrina dos usos e costumes e suas proibições são mostrados numa análise mais hermenêutica. Nesse caso, podemos citar por exemplo, o bispo Samuel Cássio Ferreira, líder evangélico da Assembleia de Deus do Brás, em São Paulo, e presidente executivo da Convenção Nacional das Assembleias de Deus no Brasil. Pastor, filho de pastores tradicionais foi criado e educado em um ambiente de repressão e de regras. Atualmente, é considerado um moderado, da nova safra de pastores, pois vem rompendo com as tradições, liberando de costumes e atraindo cada vez mais fiéis para seu templo.

Sobre a adoção de práticas e costumes mais flexíveis e liberais com os membros de sua igreja, o Pastor Samuel Ferreira argumenta:

Até hoje não sei nadar e andar de bicicleta porque, em nome da crença religiosa, fui proibido de praticar na infância e na adolescência. A relativização dos costumes da Assembleia de Deus se dá em uma época em que não é mais possível dizer aos fiéis que Deus não quer que eles tenham vaidade. A denominação trabalha para atender a novas demandas da burguesia assembleiana, que, se não faz parte da classe média, está muito perto dela, é urbana e frequenta universidades. É esse filão que está sendo disputado (Isto É, 2011).

Um texto bíblico muito utilizado por pastores assembleianos mais conservadores para sustentar a doutrina sobre a aparência de seus membros é Isaías, Capítulo 3. Nele, Deus não está preocupado com os usos e costumes das mulheres israelitas e sim com a situação espiritual do povo, os quais estão distantes da vontade de Deus, preocupados com seus próprios interesses, decorrendo disto uma profecia de julgamento sobre todo o Israel e Jerusalém. As mulheres israelitas também serão julgadas por Deus, não pelo uso de braceletes, enfeites, etc., mas pela indiferença face à vontade de Deus (SILVA, 2003).

Outra passagem, agora no Novo Testamento, apresenta outras considerações norteadoras sobre o assunto. Nas palavras dos Apóstolos Pedro e Paulo não se observa concepções neo-testamentárias, e sim expressões de modéstia e bom senso quanto ao uso de adornos, não havendo base para condenação destes textos. Segundo Silva (2003), Jesus Cristo durante seu ministério não faz menção de proibições sobre os usos



---

e costumes; suas críticas às tradições dos fariseus evidenciam a preocupação em não criar empecilho ao crescimento do seu reino.

É importante ressaltar que os usos e costumes assembleianos formam uma modalidade social própria. Esta identidade própria sofreu influências da cultura judaica, através dos textos bíblicos, influências missionárias suecas vindas dos Estados Unidos, e claro, da cultura brasileira. Não se pode negar que a cultura vem sendo estruturada de valores que determinam a diferenciação de cada grupo e nisto podemos observar que a Assembleia de Deus recebeu também forte influência portuguesa nas indumentárias, o que certamente influenciou no comportamento dos evangélicos. Assim, o grande desafio dos fiéis desta igreja é não se deixar condenar ou afastar-se da cultura por medo de ceder ao mundanismo.

Esta identidade pessoal do fiel com sua crença, em ter uma vida religiosa separada e de ser diferente dos demais é evidenciado por Durkheim (2012), que dialoga que as forças coletivas possuem o poder de elevar o indivíduo acima dele mesmo e de fazê-lo viver uma vida diferente desta que é implicada na sua natureza de indivíduo.

A obediência aos padrões bíblicos e a sujeição às normas dos usos e costumes são vistas como necessária para o ajustamento e como integração do fiel na Igreja Assembleia de Deus. Para muitas pessoas é difícil assimilar determinadas práticas realizadas por estes grupos, e é nesta expressão exteriorizada no agir e no se comportar que se evidencia a dicotomia do que é sagrado e do que é profano. A maior luta da Assembleia de Deus é a preservação de suas tradições, de seus usos e costumes. Por muito tempo, a Igreja fechou os olhos para as mudanças do mundo e das pessoas, principalmente para os próprios membros dentro da igreja.

No entanto, apesar da Assembleia de Deus ainda manter forte suas tradições, muitas mudanças podem ser percebidas em relação aos usos e costumes praticados. Para exemplificar o que foi exposto, os resultados demonstram que a reunião dos elementos ou das práticas que fazem parte do culto religioso analisado, bem como a percepção dos usos e costumes de seus membros evidenciam a evolução que a Assembleia de Deus vem passando ao longo de sua história.

---

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na consciência do processo de evolução e da mudança que vem ocorrendo na liturgia, na questão dos usos e costumes e na forma do culto da Igreja Assembleia de Deus, uma visita em um dos seus templos tornou-se necessária, visto a necessidade de conhecer e vivenciar o universo religioso aqui já relatado nos tópicos anteriores.

A Assembleia de Deus do bairro Santo Antônio em Pirapora-MG, além de apresentar o conservadorismo típico destas igrejas, demonstra certa flexibilização com algumas práticas e costumes, tanto na liturgia, quanto no comportamento de seus membros.

A fim de entender melhor o universo desta igreja, os relatos e transcrições do culto aqui expostos, em primeira pessoa, demonstram algumas tendências interpretativas sobre os usos e costumes, e as práticas exercidas pelos seus membros. Percebe-se também que suas lideranças apresentam nuances entre o velho e o novo, entre o radical e o moderado, no que se refere à liturgia desta denominação religiosa. As análises foram divididas em sete momentos distintos, como podemos observar a seguir:

- **1º momento:** Receptividade.

Devido ao momento de pandemia da Covid-19 vivenciado durante o período da realização deste estudo, na porta da igreja, meu esposo, filho e eu fomos abordados por um diácono sobre os procedimentos para participação do culto. O mesmo alertou sobre o uso da máscara durante todo o culto, higienização das mãos, e sentar com espaçamento de dois metros de distância dos demais participantes. Após a abordagem, nos questionaram se era a primeira vez que nós estávamos ali, anotou os nossos nomes e indagou a qual igreja pertencíamos. A mesma disse que o procedimento é comum quando há visitantes e que o pastor daria as boas-vindas ao decorrer do culto.

Ao entrar no templo percebi que o culto não havia começado, pois chegamos dez minutos de antecedência. Os olhares para nós eram grandes, apesar da igreja ser

---

uma das maiores da cidade, muitos fiéis já se conheciam, outros ao perceber nossa presença, por curiosidade ou receptividade, acenavam desejando boas-vindas. Percebi que minhas vestimentas chamaram a atenção, visto que, não era a tradicional usada pela maioria das fiéis, além do fato do meu marido usar cabelos longos também chamou bastante atenção de algumas pessoas ali presentes.

Observei que enquanto o culto não começava os fiéis ajoelhavam de frente aos seus acentos e oravam, um rito que se repetia a cada fiel que adentrava a igreja. Como era culto da Santa Ceia que acontece sempre no primeiro domingo do mês, a igreja estava com um considerado número de fiéis, visto que, durante a pandemia, o número de pessoas na igreja vem sendo limitado. A visita ao culto se fez com muita persistência, pois as vagas estavam limitadas e a preferência eram para os fiéis membros da igreja.

- **2º momento:** Oração inicial.

O culto se inicia pontualmente às 19h30min, quando a Pastor Salomão inicia saudando a igreja:

*Saúdo a igreja com a paz do Senhor, amém! Graças a deus, queridos hoje é um dia muito especial para nós, hoje é um dia de muita alegria, um dia de muita reflexão, um dia de muita introspecção também né, erros lá dentro do nosso ser e começamos a avaliar e agradecer pelo que era e o que somos hoje através do sacrifício de Cristo na cruz do calvário, é um dia glorioso para nós, vencemos mais um mês, amém! Mais um mês estamos aqui dizendo eu venci debaixo do sangue de Jesus. Vamos ficar de pé igreja querida e vamos orar o Senhor, não o convidá-lo por que aqui Ele já estar, mas convidá-lo para se revelar no nosso meio de forma linda, gloriosa, poderosa, que cada um possa sair nesta noite transbordante desta presença, deste gozo e desta alegria. Pai querido e amado nós te louvamos Senhor, nós bem dizemos o teu nome para todo sempre, tu és o nosso Deus, tu és o nosso refúgio, tu és a nossa fortaleza, tu és o nosso socorro presente na hora angústia, obrigado senhor. Obrigada Senhor por que mais uma vez estamos aqui na tua casa para cercar a tua mesa mais uma vez vencemos estamos de pé Senhor, muito obrigado meu Deus, daí nos um culto cheio da tua presença, daí nos um culto cheio da tua gloria. Daí um coração adorador nesta noite, um coração grato, um coração que possa estar olhando para o Calvário e dizendo obrigada senhor porque eu não merecia tão grande amor. Que tua mão esteja estendida sobre o ministério de louvor e sobre tudo que vai ser*

---

*apresentado aqui nesta noite é ofertado a ti senhor, como um lindo perfume, como um suave perfume as tuas narinas em nome de Jesus com nossas palmas, nós te adoramos, nós te exaltamos e nós glorificamos o teu nome o rei dos reis aleluia, aleluia gloria a Deus. Com o coração cheio de alegria e gozo e de paz, que o Senhor te dê paz nesta noite que qualquer acusação do inimigo que você não é digno de estar aqui, você diga pelas suas pisaduras eu fui curado pelas suas pisaduras, eu fui perdoado. Amém. Vamos estar louvando ao Senhor com louvor congregacional com nosso ministro de louvor Presbítero Hércules, cantando o Hino 291 a mensagem da cruz.*

Enquanto o Presbítero cantava, a letra do hino era exibida num telão que fica no altar. Em seguida o Pastor Salomão convidou a diaconisa Marli para fazer uma oração pela família. A diaconisa Marli inicia saudando a igreja com a paz do Senhor:

*Saúdo a igreja com a paz do Senhor, amém! Amados quero deixar para meditação das vossas almas e a minha também, Filipense capítulo 5, versículos 6 ao 8. Senhor nosso Deus, pai de infinita graça nesse momento colocamos diante da tua presença, porque cremos senhor na tua palavra que diz, que o senhor está no seu trono e inclina seus ouvidos para terra para ouvir o clamor Senhor. O Senhor amado também pedimos o Deus nesta noite, o Deus que tu receba nosso clamor como um aroma suave as tua narinas, senhor tu sabe Senhor a nossa necessidade, Senhor tu sabe onde é a dor, Senhor tu sabe onde é o choro, ah Senhor tu sabes o coração que está atormentado, oh Deus, nesta noite Deus, nós colocamos diante do teu altar cada família aqui representada, aquela família que está passando pelo processo da enfermidade, tu é o Deus que cura, tu é o Deus Rafa, oh meu Senhor, também aquela família que está passando por contenda, por separações, nesta noite nós decretamos no poder da autoridade do nome de Jesus, que toda facção do inferno seja cancelada no nome de Jesus Senhor. Pai também pedimos, oh Deus, quantas pessoas desempregadas, meu Senhor, quantas pessoas atrás do teu pão, meu Senhor, abre as portas celestial meu senhor, derrama teu poder sobre a nações Senhor, sobre a família, ah meu Senhor amado, sobre os filhos, repreende a rebeldia, ai meu Deus repreende todo espírito de falta de amor, por que tu só é amor, tu constituíesses a família meu pai, para que a família viveste em amor, nós profetizamos Senhor na autoridade do nome de Jesus que aja amor no meio da família, que aja comunicação, que aja respeito, Senhor vai repreendendo Senhor, o espírito da gritaria, da separação, da divisão, do alcoolismo, do tabagismo no meio da família pai, ah meu Senhor, ah meu Senhor, quantas famílias gemendo, quantas famílias Senhor sendo alvo, mas o Senhor, como foi cantado aqui nesta noite que o Senhor Jesus já tomou a chave do inferno, que nós não devemos dá legalidade a satanás, quantas vezes nós estamos dando legalidade ( oração em línguas). Ele passeia na terra e diz na tua*

---

*palavra que Ele conhece todas as coisas, Ele é, Ele faz, amém, glória a Deus, aleluia, aleluia, aleluia.*

Ao final da oração, toda a Igreja dá glória a Deus e aleluia. A diaconisa deixa o altar e o Ministério de louvor começa a cantar o hino “Essa casa é sua”, e como já dito, a letra da música passa no telão para que todos ali presentes possam acompanhar.

O pastor continua.

*Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Quem aqui entregou a chave de casa pra Jesus? Aleluia! Como é bom ter essa paz. Como é bom ter essa certeza, que nós estamos aqui, mas a chave da nossa casa, aleluia, o controle de tudo está na mão do nosso Deus, Ele está controlando tudo, na tua casa, na tua família, Ele tem a chave aleluia, oh aleluia.*

O Ministério de coreografia *Filhas do Rei* com adolescentes com média de 12 aos 14 anos de idade fazem uma apresentação, todas vestidas com calças e blusas brancas, dançam ao som do louvor. A dança possui muitos movimentos. Ao término da dança, as crianças presentes na igreja são convidadas a irem para outra sala reservada para o culto das crianças. É realizada uma oração pelas crianças:

*Pai nos te louvamos Senhor e te agradecemos pela vida de cada criança da nossa igreja, agradecemos por que tu tens guardado, tu tens protegido, livrado todos os dias da vida delas. Obrigada por elas estarem aqui hoje para te adorar Senhor, que possam ter um culto lindo, um culto cheio da tua presença Deus. Abençoe as tias que estarão com elas, de força, de graça, de sabedoria e amor e que elas possam sair nesta noite cheia de ti e com mudança de vida em nome de Jesus, Amém, Glória a Deus.*

**3º momento:** Momento administrativo com o Pastor Salomão

*Querida e amada igreja é com muita alegria que eu vos cumprimento com a paz do Senhor. Queridos irmãos membros da nossa igreja Assembleia de Deus Sede de Pirapora, domingo passado nós tivemos mais um grande momento após quase seis meses afastados e sem seguir a sequência das nossas programações em virtudes do afastamento social. Domingo passado realizamos o 1º batismo pós pandemia quando nós batizamos mais quatro pessoas e como muita alegria podemos declarar publicamente por meio daquele ato, que aquelas quatro pessoas estavam declarando que o Senhor Jesus Cristo é o Senhor de sua vida, que não há outro Deus, não há outro Senhor e não há outro salvador.*

---

Nesse momento o Pastor chamou para frente do altar os recém batizados e disse:

*O momento em que a pessoa se converte ao Senhor biblicamente, isso aconteceu no primeiro século, as pessoas imediatamente elas eram submetidas ao batismo como forma de uma declaração pública. Eu estimulo a você que ainda não foi batizado nas águas em nome do Pai, do Filho e do Espírito para que façam isso, este é o processo de iniciação a sua fé em Jesus Cristo. O batismo nas águas é uma ordenança. Lá em Marcos 16, versículo 15 diz: o Senhor Jesus ordena a igreja, ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura, quem crê e for batizado será salvo.*

O Pastor aproveitou para salientar que no mês de janeiro haveria mais batismos para quem assim o quisesse. Salientou também das irmãs que seriam convocadas para fazerem a recepção da igreja, pois tinha apenas uma e estava sobrecarregada e alertou que quem tivesse vontade de servir algum ministério podia procurar uma diaconisa da igreja que ela teria o prazer de orientar. O pastor pedia que a igreja orasse pelas novas servas da igreja.

*Pai querido, muito obrigado pela vida das nossas queridas irmãs, nós te apresentamos oh Senhor, elas se dispuseram ao serem convidadas em poder de servir com alegria neste ofício, neste ministério que tu possas a darem a elas a alegria e prazer em servir, que elas possam estarem sempre que escaladas aqui recepcionando a igreja, chegando mais cedo do que todo mundo para que todos os visitantes possam assim ser bem recebidos pelas suas mãos, pelas suas palavras cordiais, sendo assim eu peço uma benção especial sobre cada uma dessas tuas filhas concedendo saúde, concedendo graça, abençoando suas famílias, suas vidas para que elas possam continuar servindo da melhor forma, assim nós te oramos e já te agradecemos em nome de Jesus, amém.*

#### **4º momento:** Avisos da semana

O pastor comunica a programação da semana para todos os fiéis presentes.

- Terça-feira: Culto de doutrina, 19h30min.
- Quinta-feira: Escola bíblica dinâmica, das 7h00min às 9h00min.
- Sábado: Consagração dos adolescentes, dos jovens, ministério de teatro e de coreografia Filhas do Rei das 7h00min às 9h00min.

---

Ainda alertou que no dia 14 de novembro haveria um café com dança, visto que o encontro das coreografias é uma consagração festiva. Ao final desta etapa, o pastor anunciou o nome dos visitantes. Neste momento disse o nome de duas pessoas e em seguida do meu esposo, do meu filho e o meu, pedindo que ficássemos de pé. Pediu aplausos ao Senhor pela vida de cada um que estava ali visitando a igreja e nos convidou a voltar sempre.

#### **5º momento:** Dízimos e ofertas

Percebe-se uma grande participação dos fiéis que são convidados a direcionarem ao altar e depositarem o seu dízimo no gazofilácio, que é um recipiente de madeira semelhante a um cofre utilizado para recolher as ofertas. O presbítero Hércules faz uma pregação sobre a importância de ter o compromisso com o dízimo.

*Esse é o momento que nós como povo de Deus, servos do Senhor, temos visto quanto Deus tem sido bom, quanto Deus tem sido bondoso para conosco, tem nos ajudado, tem nos sustentado, em Mateus capítulo 6, o mesmo Deus que cuida das aves, dos pássaros é o mesmo Deus que cuida de nós e cuida melhor. Então nós em forma de gratidão meus queridos possamos está aqui ofertando a Deus. Trazendo a Ele as nossas primícias, trazendo a Ele nossos dízimos, trazendo a Ele as nossas ofertas, aquilo que o Senhor propôs no seu coração, mas o mais importante é que você possa dar com alegria, não por pressão, não por que alguém está dizendo alguma coisa, não porque eu estou falando, não! Com alegria. Abra seu coração e agradeça ao Senhor. Dê a Ele aquilo que você tem de melhor, Deus quer aquilo que o teu coração desejar. Permita que o Senhor lhe dê essa oportunidade. Que aprendamos separar os 10% para Deus e que os 90% permita que Deus administre, permita que Ele cuide das suas finanças para que você não possa extrapolar o seu orçamento para que você não possa ficar endividado, permita que o Senhor cuide também dos 90% que ficou com você, por que o senhor administrando pode ter certeza que tudo vai bem.*

Mais um hino é cantado pelo Ministério de louvor: “Fiel a mim!”

*Sei que estás aqui, Senhor, podes perceber quem sou, podes ver se há em mim, um verdadeiro adorador, a minha oferta eu ofereço a Ti, Deus meu, para reconhecer que nada tenho, tudo é teu. Quero te adorar, ainda que a figueira não floresça, quero me alegrar, mesmo se o dinheiro me faltar a vitória vem, mesmo que pareça que é o fim, pois Tu és fiel, Senhor, fiel a mim, tu és fiel, Senhor, eu sei que Tu és fiel, Tu és fiel, Senhor, eu sei que Tu*

---

*és fiel, e ainda que eu não mereça, permaneces assim, fiel, Senhor meu Deus, fiel a mim, fiel, Senhor meu Deus, fiel a mim.*

O pastor Salomão agradece pelo momento do dízimo e das ofertas.

*Pai querido nós te agradecemos por este momento que nós te adoramos senhor, com os nossos dízimos e com nossas ofertas, com nosso coração voluntário cheio de alegria e cheio de prazer em contribuir para a tua obra. Muito obrigado por tudo, que cada um dos teus filhos possa ter sua mente sempre esclarecida por este momento de adoração para ofertar e trazer o seu dízimo à casa do Senhor, obrigada Deus por tudo em nome de Jesus Amém glória.*

**6º momento:** Leitura oficial pelo Pastor Salomão

Inspirado pelo Espírito Santo, o Pastor Salomão faz a leitura da Segunda Carta de Paulo a Timóteo, capítulo 2. Após a leitura pediu que a igreja orasse com ele.

*Digam amém comigo e oremos ao Senhor. Pai muito obrigado Senhor pela oportunidade maravilhosa de termos lido a tua palavra por mais uma vez nessa noite, que tu possas falar Senhor através da minha vida, primeiramente para mim e para todos aqui presente, abra o coração, abra o entendimento de cada um, em nome de Jesus amém! Quanto vale Jesus para você? Um homem chamado Judas Iscariotes para ele valeu 30 moedas de prata. O Espírito de Deus ele irá nos guiar a um entendimento sobre porque nós somos falhos? Por que nós diante de uma tão grande salvação ainda nos encontramos muitas vezes na mesma condição daquele homem chamado Judas Iscariotes? Como Judas Iscariotes ele teve uma oportunidade riquíssima de ser escolhido nada mais nada menos do que pelo próprio Jesus filho de Deus, quando o chamou entre outros para ser um dos seus 12 discípulos, imagine o privilégio que foi daqueles 12 nomes, 12 homens que entre a multidão de diversas classes sociais, Jesus chamou e entre eles estava Judas Iscariotes, ele era uma pessoa de confiança de Jesus e foi o tesoureiro do ministério de Jesus. Eu imagino como foi viver ao lado de Jesus, tendo o privilégio de vivenciar, acompanhar tudo lado a lado com Jesus, ser testemunha ocular dos grandes milagres desde que começou o ministério de Jesus até aquele último momento da Santa Ceia. Jesus ele sempre esteve guardando e protegendo. É nesta hora em que nós iremos pegar do pão e beber do vinho e eu quero que você pense por que foi que Judas tomou a decisão de trair Jesus, porque ele amava mais dinheiro do Jesus.*



---

Neste momento o pastor faz crítica aos que queimam o boneco Judas e fazem judiações com ele. E que têm muitos Judas no nosso meio que mudam apenas o nome, com as mesmas condutas ou parecidas, e continua (...)

*O sexo é motivo de tantas derrubadas de tantos jovens, mulheres e dos homens que nessa hora da encruzilhada que o Espírito Santo pergunta quanto vale Jesus para você? Será que nesse momento de prazer sexual que você vai se esquecer que assumiu um compromisso com Jesus de lhe ser fiel? Será que você vai dizer para aquela hora crucial em que alguém está te dizendo, vamos sair, a gente não se gosta, você não se sente atraída ou atraído por mim, vamos ali. O espírito santo coloca sobre mim e sobre você agora o valor da fidelidade ou o valor da traição. Até que chegue uma opção uma oferta sexual diante de você. Eu diria para cada um de nós que estamos aqui amados, é preciso nós termos convicção plena, é preciso nós estarmos convictos de que a caminhada com Jesus é uma caminhada de desafios, é uma caminhada que sempre estará nos esperando algum ato de decisão, passamos por várias encruzilhadas, recebemos vários psiu. Judas foi dinheiro, outros foram mulher, homem, sexo e trocam Jesus por coisas tão banais. E tem uma coisa que tem mexido com tanta gente, as pessoas traem Jesus por algo chamado mentira. Mentem com a facilidade terrível e depois querem que o espírito santo permaneça com ela (e), até que ponto você está pronto (a) para ser fiel ao Senhor, custe o que custar, doa a quem doer, serei fiel, não irei negar a Jesus. Aleluia. Aleluia, gloria a Deus, amém.*

*Comer do pão e beber do cálice significa intimidade, Deus nos falou no início do culto de coisas ocultas, nos revelou que aqui dentro tem situações que precisa ser mudada, Deus te trouxe hoje aqui para que você possa avaliar, o quanto vale Jesus para você?*

O pastor fez a leitura do capítulo 12 de São Mateus, versículos 31c, para uma reflexão da igreja, pois o culto que celebra a Santa Ceia pede muita reflexão dos fiéis, pois aquele que estiver em pecado não poderá compartilhar desse momento tão importante.

*Por esse motivo eu digo a vocês: Todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens, mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada. E, se qualquer disser alguma palavra contra o Filho do homem, ser-lhe-á perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste século nem no futuro. Hoje é noite de reparação. Hoje à noite é dia de você fazer uma revista na sua vida. Quanto vale Jesus para você? Quanto vale Jesus para você? Você é fiel a Ele? Como está você? Como é sua relação com Jesus? Você ama de verdade (choro)?*

---

Mais um hino é cantado em glorificação a Deus por parte do Ministério de louvor.

*A quem tem eu no céu além de ti, e não há na terra quem eu queira mais que a ti. Estou apaixonado, desesperado de amor, eu estou disposto a morrer por ti e construirei no cume do monte o altar. E o sacrifício sou eu, E o sacrifício sou eu, abro mão dos meus sonhos, abro mão dos meus planos, abro mão da minha vida, por ti. Abro mão dos prazeres e das minhas vontades, abro mão das riquezas por ti, estou apaixonado...*

Neste momento o pastor insiste na pergunta, quanto vale Jesus para você? E faz um alerta para que os fiéis fujam das tentações que o mundo oferece.

*Deus está me dizendo, alguém vai chegar para você e vai lhe propor o que tantas vezes você cedeu e você chorou muito e você perdeu muito por aquilo, mas alguém vai bater de novo na sua porta e será a hora de você decidir se você vai voltar ao vômito ou se você vai dizer renúncia para seguir a Jesus.*

Pode-se observar o quanto é importante que os fiéis tenham a responsabilidade e consciência dos seus atos de pecar para que possa pedir perdão a Deus antes de partilhar da Santa Ceia. Antes de iniciar a Santa Ceia o pastor lê Mateus, capítulo 26, versículo 26, onde fala que Jesus partilhou o pão e o vinho.

*E, quando comiam, Jesus tomou o pão, e abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, e disse: Tomai, comei, isto é o meu corpo. E, tomando o cálice, e dando graças, deu-lhe, dizendo: Bebei dele todos. Porque isto é o meu sangue, o sangue do novo testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados. E digo-vos que, desde agora, não beberei deste fruto da vide, até aquele dia em que o beba novo convosco no reino de meu Pai. E, tendo cantado o hino, saíram para o Monte das Oliveiras.*

Depois se direcionou a mesa onde estava o pão e o vinho (suco de uva) e fez a consagração, onde fez uma oração sobre os símbolos da Santa Ceia.

*Coma o pão pedindo a deus resistência, coma com ousadia dizendo Senhor eu abro mão de tudo aquilo que tanto me massacra, que tanto me machuca, por ti eu abro mão. Pai querido neste momento te apresento esses elementos para o cerimonial, quero agradecer pela vida de cada um aqui presente e daqueles que pode estar, aqui conosco, que Jesus seja tudo em nossas vidas, que ti amos acima dos nossos próprios anseios, dos nossos próprios interesses, que ti amo acima de todas as coisas, que nada me deixe*

---

*pecar contra a tua santidade, pai consagra o pão e o vinho, que ao comermos deste pão e desse suco de uva que agora será simbolizado como corpo e sangue de Jesus nós possamos confirmar a nossa opção de renunciar ao mundo e te servir. Falo assim, oro assim, crendo no teu poder que limpa, que restaura e que fortalece em nome de Jesus, Amém.*

Nesse momento toda igreja se senta enquanto as obreiras dividem o pão em pequenas fatias. O pão é colocado em uma bandeja e o vinho (suco de uva) em pequenos copos descartáveis e as obreiras passam servindo os fiéis. Lembrando que apenas os fiéis batizados é que podem partilhar da ceia. Após a Santa Ceia o pastor fez a oração final.

#### **7º momento: Rito final**

Nesse momento o pastor agradeceu cada um ali presente e manifestou o desejo de mais visitantes no próximo culto e convidou os visitantes a fazerem parte da Igreja Assembleia de Deus, aceitar Jesus.

*Aleluia, foi maravilhoso, que a graça do Senhor te acompanhe, que o amor de Deus nunca se afasta de sua vida.*

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Percebemos ao longo do trabalho que a doutrina dos usos e costumes é um dos principais diferenciais da identidade dos membros da Assembleia de Deus. São eles que, praticamente, vem distinguindo está Igreja das demais denominações protestantes e pentecostais ao longo das décadas, caracterizando-a como uma das igrejas mais tradicionais e rígidas no que se refere à aparência e as práticas comportamentais dos fiéis, principalmente das mulheres.

A influência das igrejas neopentecostais e a evolução de uma sociedade mais moderna são fatores importantes para as mudanças nas práticas e nos costumes da Assembleia de Deus. Tais mudanças ocorrem em uma época em que não é mais possível dizer aos fiéis que Deus não quer que eles tenham vaidade. A denominação trabalha

---

para atender a novas demandas da burguesia assembleiana, que, se não faz parte da classe média, está muito perto dela, é urbana e frequenta universidades.

Em se tratando da Assembleia de Deus do bairro São Marcos estas mudanças são nítidas. O grande número de jovens presentes usando vestimentas de grife, com estilos modernos de cabelo e adornos, demonstram claramente as novidades e uma flexibilização por parte de seus líderes. Estes por sua vez, mesclam características dos tradicionais costumes assembleianos, de cobrança e respeito com algumas práticas litúrgicas, com um discurso mais coloquial, voltado para o público presente, de classe média baixa, e algumas famílias mais carentes.

A liturgia segue o padrão das demais igrejas assembleianas. Das práticas tradicionalmente realizadas, somente a oportunidade de testemunhos pelos membros e o apelo para aceitar Jesus como único Salvador não se fizeram presentes no culto. O apelo, nesse caso específico, foi transformado em uma bênção profética de curas e libertação na vida dos fiéis.

A forma de comunicação dos pastores é bastante interessante. É corriqueiro utilizarem termos bastante coloquiais, espontâneos e com erros de concordância verbal, apesar de afirmarem que possuem formação acadêmica em até mais de uma área profissional. Além disso, devido ao grande número de jovens, é comum usarem de termos, como “*facebook, redes sociais, whatsApp*” para uma maior proximidade com este público.

A modernidade não fica somente no discurso dos pastores, mas também nos espaços internos da igreja, dotados de monitores e TV's de LED dispostos de cada lado do altar, onde os fiéis podem acompanhar os hinos e passagens bíblicas no culto. A Bíblia, livro sagrado indispensável até pouco tempo pelos pastores assume um papel secundário. As escrituras sagradas agora podem ser lidas em *tablets e lpads*, como observado em alguns momentos da pregação.

As análises e percepções feitas sobre os usos e costumes demonstram claramente que a Assembleia de Deus está evoluindo. As formas tradicionais de se apresentar como grupo de padrões rígidos está aos poucos dando lugar a uma nova forma de tradição. Esta por sua vez, não está necessariamente sendo rompida, são as

---

ideias dos indivíduos que impõem esta alteração, através de uma retomada de consciência que passam a ter, ou de uma reinterpretação dos valores que adquirem força em um grupo.

A reformulação dos usos e costumes no final da década de 1990 foi uma maneira encontrada pela denominação de tornar a doutrina mais maleável sem perder sua força, e ao mesmo tempo evitar que a igreja sofresse fortes consequências com o intenso trânsito religioso no país. É inegável a utilização de diferentes trechos sagrados pelos pastores para sustentar e justificar as práticas e costumes realizados ao longo da história da Assembleia de Deus. As diferentes visões sobre o que é doutrina e o que é costume têm gerado uma ruptura em muitas mudanças culturais no meio pentecostal. Estas mudanças têm afetado diretamente a conduta dos pastores e dos fiéis desta igreja, levando-os a questionar a realidade hoje.

O próprio Pastor José Wellington Costa Junior, importante figura no mundo assembleiano e presidente da CGADB não é adepto da corrente liberal. O pastor é categórico ao dizer que tais mudanças nos costumes descambaram por abrir a porta do comportamento. Em suas celebrações, há o momento do dízimo, do louvor, da adoração e um coral clássico. Ao mesmo tempo, é o torcedor do Corinthians que “tuita” pelo celular até de madrugada. Até pouco tempo postou que saboreava um sorvete às 4h30min da manhã, além disso, viaja de avião particular e não abre mão de roupas de grife. Um legítimo pastor do século XXI.

Para a sociologia, ciência, história e outros estudos das religiões, a religião é algo mutável. Todavia, a teologia pentecostal assembleiana vem reafirmando sua doutrina, dogmas e costumes, demonstrando-se imutável. À transformação na sociedade é um fato e a Assembleia de Deus vive um momento de transição, onde alguns pastores acompanham as mudanças, e outros protestam.

Conclui-se, afirmando que esta pesquisa não possui a pretensão de alcançar uma resposta final sobre a postura final da Assembleia de Deus em Pirapora-MG, frente seus dogmas, costumes e tradições. Estudos e reflexões futuras poderão corroborar a realidade desta comunidade. Pois, como bem sabemos nada é permanente, exceto a mudança.

---

## AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES pelo apoio financeiro através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UNIMONTES –BIC/CAMPI.

## REFERÊNCIAS

ASSEMBELIA DE DEUS ON-LINE. **100 anos das Assembleias de Deus no Brasil**. Campinas. São Paulo. Jan. 2010.

BERGER, L. Peter. **O Dossel Sagrado**: Elementos para uma teoria sociológica da religião. São Paulo, ed. Paulinas 1985.

CAMARGO, C. Procópio de. **Católicos, Protestantes, Espíritas**. Petrópolis: Vozes, 1973.

DURKHEIM, Émile. **O problema religioso e a dualidade da natureza humana**. Texto extraído do Bulletin de la Société française de philosophie, 13. Debates do NER, Porto Alegre, ano 13, n. 22 p. 27-61, jul. /dez. 2012.

GEERTZ, Cliford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1996.

HOBSBAWM, Eric. **A Era dos Extremos: O breve século XX / 1914-1991**. Tradução: Marcos Santarrita. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

INGOLD, Tim. Antropologia não é etnografia. In: Ingold, Tim. **Estar Vivo - ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2010. **Características gerais da população, religião**. Rio de Janeiro, p.1-215. 2010.

ISER – INSTITUTO DE ESTUDOS DA RELIGIÃO. **Revista Religião e Sociedade**. Rio de Janeiro. 2000.

MACHADO, Maria das Dores Campos. **Carismáticos e pentecostais**: adesão religiosa na esfera familiar. São Paulo: Anpocs, Editora Autores Associados, 1996.

MARIANO, Ricardo. **Neopentecostais**: Sociologia do Novo Pentecostalismo no Brasil. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

---

OLIVEIRA, R.N. **A indumentária e os usos e costumes defendidos pela igreja Assembleia de Deus (1975-1999)**. XXVII Simpósio Nacional de História. Natal – RN, jul. 2013.

REVISTA ISTO É. **Um Pastor moderno entre os radicais**. Brasil: edição n.2167, 20 de maio de 2011. Disponível em: [www.istoe.com.br](http://www.istoe.com.br). Acesso em: maio de 2020.

SILVA, C. J. **A Doutrina dos usos e costumes na Assembleia de Deus**. Dissertação de Mestrado. Departamento de Filosofia e Teologia. PUC Goiás – Goiânia, 2003.

SOUZA MATOS, A. **Centenário do movimento pentecostal**. Fides Reformata XI, nº 2, p.23-50. 2006.

WEBER, Max. **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**. São Paulo: Pioneira, 1994.

---

**Simone Aparecida Gomes** – Graduanda em Geografia (Licenciatura) pela Universidade Estadual de Montes Claros - Campus Pirapora. Bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – BIC-CAMPI, junto à Universidade Estadual de Montes Claros/UNIMONTES.

**Ricardo Henrique Palhares** – Bacharel licenciado, Mestre e Doutor em Geografia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas). Professor do Departamento de Geociências e do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual de Montes Claros - PPGeo/UNIMONTES.

---

Recebido para publicação em 13 de janeiro de 2021.

Aceito para publicação em 26 de abril de 2021.

Publicado em 29 de abril de 2021.